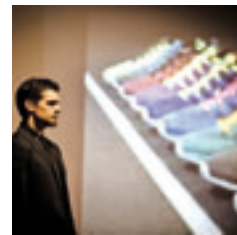


↳ **“O meu país é o que o mar não quer”**, peça de Ricardo Correia para a Casa da Esquina, está amanhã, às 21H30, no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, seguindo depois para Lisboa, Montemor-o-Velho, Bragança, Luso, Barcelos e Ovar.



↳ **O Almanaque do Teatrão** vai ser apresentado à cidade hoje, numa ação a decorrer a partir das 11H30, na praça 8 de Maio, em Coimbra, onde o grupo de teatro dá ainda a conhecer o programa da sua digressão a São Paulo e ao Rio de Janeiro.



Francisca Moreira



Especialistas e criadores em homenagem a Carl Djerassi

●●● Também em homenagem ao autor recentemente falecido, a Marionet organiza um conjunto de atividades paralelas à peça em cena nas duas próximas semanas.

Nos dias 12 e 19 de abril, vão ter lugar dois debates sobre a obra dramática de Djerassi e sobre a influência de Fernando Pessoa na peça “Ego”. Os debates vão decorrer no bar do Teatro da Cerca de São Bernardo, logo após a apresentação do espetáculo.

Entre os convidados estarão, na primeira conversa, o ator e encenador Júlio Cardoso, o químico e professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto Manuel João Monte e Dale Djerassi, produtor cinematográfico e filho do autor. No segundo, participam António Apolinário Lourenço e José Luís Pio Abreu, respetivamente professores das Faculdades de Letras e especialista em Pessoa e de Medicina da Universidade de Coimbra e psiquiatra. Para Mário Montenegro, “estes dois especialistas acrescentam reflexão ao tratamento que os temas têm na peça”. **L. P.**



Francisca Moreira

Marionet leva à cena “fino humor” e ironia de Djerassi

Carl Djerassi, cientista e escritor entretanto falecido, quis trazer “Ego” aos palcos portugueses. A Marionet, numa relação antiga com o cientista que inventou a pílula, estreia hoje a sua comédia

●●● Humor, ironia e a “escrita cosmopolita e culturalmente sofisticada” de Carl Djerassi – o cientista que, nos anos 60 do século XX, teve um papel fundamental na invenção da pílula anti-concepcional feminina –, garantem um espetáculo de teatro a não perder. A Marionet estreia hoje, às 21H30, no Teatro da Cerca de São Bernardo (TCSB), em Coimbra, a peça “Ego”, que Djerassi escreveu com uma forte inspiração em Fernando Pessoa e na sua obra.

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, Mário Montenegro explica que o espetáculo “acontece muito” por vontade do próprio Carl Djerassi, com quem a companhia manteve uma relação próxima desde que apresentou, em 2011, a peça “O cálculo”, no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Na altura, o autor esteve na cidade, assistiu ao espetáculo e apresentou uma conferência. A partir de então, não mais se perdeu o contacto entre o cientista e escritor e a companhia de Coimbra que tem promovido ao longo dos últimos 15 anos essa aproximação entre ciência e teatro.



“Ego”, comédia de Djerassi inspirada pelas criações heterónimas de Fernando Pessoa, estreia esta noite no Teatro da Cerca de São Bernardo

- 1 **Espectáculo estará em apresentação entre 8 e 19 de abril, quarta a sábado às 21H30, domingo às 16H00**
- 2 **Destinado a maiores de 16 anos, o espetáculo tem reservas através dos seguintes contactos: 239 718 238, 966 302 488, geral@aescoladanoite.pt**

Carl Djerassi é, aliás, como destaca o encenador e ator da Marionet, “um dos primeiros autores a fazer uma reflexão teórica sobre esta presença cada vez mais frequente da ciência no teatro”.

E o facto é que Djerassi “tinha muita vontade” que esta peça – “Ego”, estreada em 2003 no Fes-

tival de Edimburgo e que, depois, passou em Londres, em duas cidades austríacas, fez uma longa digressão pela Alemanha, Nova Iorque, Jerusalém, São Francisco –, fosse encenada em português e em Portugal, pela relação próxima com Fernando Pessoa e em particular com os seus heterónimos, “uma das suas principais fontes de inspiração”.

A Marionet avançou então para a encenação da peça, que o próprio Djerassi patrocinou, com uma única exigência: a de que tivesse uma “temporada razoável”, o que, destaca Mário Montenegro, “é possível no TCSB”, nas duas semanas de apresentação.

“Ego” conta a história de um escritor famoso que começa a questionar a sua escrita, sofrendo do que Djerassi chama de “insegurança produtiva”, a necessidade da validação dos outros. Decide então forjar o seu suicídio para depois ler o obituário e perceber o que realmente se pensa dele. Ao mesmo tempo que, inspirado em Pessoa, decide renascer com um novo heterónimo enquanto autor e enquanto pessoa... | **Lídia Pereira**



Fado ao Centro leva Coimbra ao Festival Calles de Fado em Tenerife

●●● Prossegue em Santa Cruz de Tenerife, Ilhas Canárias, Espanha, a Fado ao Centro World Tour 2015. Desta vez, o fado de Coimbra vai estar presente no Festival Calles de Fado, com os músicos do Fado ao Centro a apresentarem-se em concerto, no Teatro Guimerá, em Santa Cruz de Tenerife, amanhã, às 20H30.

Esta presença na VI Edição do Festival Calles de Fado, acontece depois do êxito alcançado pelo Fado ao Centro no Teatro Guimerá em 2014, como destacam os responsáveis pela sala de espetáculos de Santa Cruz de Tenerife.

De acordo com uma nota do Fado ao Centro, neste concerto na cidade das Canárias, o fado de Coimbra vai fazer-se ouvir na voz de João Farinha, acompanhado por Luís Barroso (guitarra portuguesa) e Luís Carlos (viola), a apresentarem temas que fazem a história do fado de Coimbra. História que eles próprios reescrevem a cada dia, no projeto Fado ao Centro, onde se promove a divulgação, mas também a renovação da música que é Património da Humanidade, com Coimbra e a sua Universidade.

Iniciada em fevereiro último, na Holanda, onde o Fado ao Centro regressará ainda em novembro deste ano, a World Tour da formação de Coimbra prossegue, depois deste concerto em Tenerife, com apresentações na Áustria em agosto, França em outubro, Alemanha em novembro e Bélgica, logo no início de 2016.